

ACCELERADO RITMO DAS CONTRATAÇÕES FOI DITADO POR AMBIENTE FAVORÁVEL NO ESTADO

Indústria capixaba criou 2,9 mil vagas e prevê mais contratações

Crescimento de 2,7% em relação a 2003 também gerou vagas no setor de serviços

KENIA AMARAL

O ritmo acelerado da produção industrial capixaba gerou 2,968 mil empregos diretos no Espírito Santo nos primeiros cinco meses do ano. O número representa um crescimento de 2,7% no período, comparado a 2003. Paralelamente, mais 8,904 mil postos de trabalho foram gerados no setor de serviços, já que cada carteira assinada na indústria gera mais três empregos formais na prestação de serviços.

Também houve alta de 2,4% na criação de empregos em maio deste ano, comparado ao mesmo mês de 2003. Em 2004, foram 2,5 mil vagas a mais na indústria, e 7,5 mil no segmento de serviços. As áreas responsáveis pelo crescimento do emprego foram: mecânica, com alta de 33,6%; extração mineral, com 31,2% (representado pelo petróleo e pelo ramo de mármore e granito), bebidas, com 19,4%; e químico, com 11,3%.

Os números fazem parte do balanço mensal da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines), divulgados ontem pelo presidente da entidade, Fernando Vaz. A expectativa dele é de um segundo semestre ainda melhor, com previsão de alta de 10% na contratação de temporários para a produção de verão.

O bom desempenho do Estado é consequência da qualidade do ambiente capixaba,

propício para a expansão de algumas empresas que já estão instaladas por aqui. Ele lembra ainda do petróleo, fator atrativo para novos investimentos. "O movimento do petróleo é irreversível. Prova disso é a plataforma P-34, que foi trazida de Macaé para ser reformada no Porto de Vitória e, depois, extrair petróleo em campos capixabas", frisou Fernando Vaz.

Resultados positivos também foram constatados na produção e nas vendas industriais. Em relação a maio do ano passado, o mês apresentou acréscimo de 1,2%, enquanto no acumulado do ano, houve alta de 2,9%. Quanto às vendas, o Estado se destacou com incremento de 24,5% em maio de 2004, comparado ao mesmo período do ano anterior, e 1,9% no acumulado do ano.

Presidente da Fines faz balanço

Em tom de despedida, o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines), Fernando Vaz - que deixa o cargo no próximo dia 29, quando assume o empresário Lucas Izoton -, enumerou algumas das principais conquistas durante a gestão, que foi nos anos de 2000 a 2004. Entre elas, Vaz citou o apoio à educação, por meio do Sesi e do Programa de Educação para o Jovem Trabalhador e Adulto; a criação do Balcão Ambiental, que tem como função prestar assessoria técnica às indústrias em assuntos de legislação ambiental; além das ações voltadas para os micro e pequeno empresário.

SAIBA MAIS

■ **Venda.** A indústria capixaba apresentou um crescimento de 24,5% nas vendas em maio deste ano, comparado ao mesmo mês de 2003. O resultado positivo se deve às exportações dos setores metalúrgico (+32,5%) e de papel e papelão (+18,1%). Os ramos têxtil (+61,9%); minerais não metálicos (+22,7%); mecânico (+ 19,1%); produtos alimentares (+14,6%); e mobiliário (+12,3%) também tiveram destaques positivos. No acumulado do ano ocorreu crescimento de 1,9%.

■ **Produção.** A produção industrial cresceu 1,2% em maio de 2004, comparado a 2003. Os responsáveis pela alta são as atividades de extração mineral, como o minério de ferro e os concentrados; a metalurgia básica (lingotes, blocos, tarugos e placas de aço); alimentos e bebidas (chocolates, barras e bombons). O desempenho rendeu ao Estado o 13º lugar no ranking nacional.

■ **Emprego.** O setor industrial gerou 2,968 mil empregos diretos e 8,904 mil indiretos no Espírito Santo nos primeiros cinco meses do ano, o equivalente a 2,7% no período. Também houve alta de 2,4% na criação de empregos em maio deste ano, comparado ao mesmo mês de 2003. Em 2004, foram 2,5 mil vagas a mais na indústria, e 7,5 mil no segmento de serviços.